

tigo 5.º do Decreto, com sanção legislativa, de 20 de Setembro de 1844, e pela Lei do Orçamento geral do Estado: Hei por bem Crear uma cadeira de ensino primario, primeiro grau, na freguezia de Pataias, Conselho de Alcobaça, Districto de Leiria, Mandando ao mesmo tempo que a dita cadeira seja desde logo posta a concurso.

O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Reino assim o tenha entendido, e faça executar. Paço das Necessidades, em 18 de Dezembro de 1855.==REI.==
Rodrigo da Fonseca Magalhães. No Diario do Governo de 21 de Maio de 1856, N.º 119.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA MARINHA E ULTRAMAR.

Sendo presente a Sua Magestade EL-REI o Officio do Major-General da Armada, de 14 do corrente, ácerca de uma Representação do Cirurgião da 1.ª classe da mesma Armada, Herculano de Sá Correia, que sustentando a inconveniência de serem nomeados para bordo dos navios de guerra Cirurgiões com patentes de graduação superior á dos Commandantes dos navios, pede a final providencias, para que taes casos se não dêem; e Reconhecendo o Mesmo Augusto Senhor, em presença da sobredita informação, a necessidade de esclarecer esta questão, de fôrma que de futuro se evitem contestações e desintelligencias, sempre desagradaveis e prejudiciaes ao serviço: Manda, pela Secretaria d'Estado dos Negocios da Marinha e Ultramar, participar ao referido Major-General, para que assim o faça publicar na Ordem da Armada, que sendo um navio de guerra reputado uma Praça de armas, e o seu Commandante o Governador d'ella, e por consequencia a primeira Auctoridade ali constituida, estão por este facto debaixo das suas ordens todos aquelles individuos que embarcarem no mesmo navio; e ainda mesmo que tenham patentes de superior graduação, e muito principalmente aquelles, como são os Cirurgiões da Armada, que as suas graduações são puramente honorificas, e annexas ás commissões civis que exercem; ficando por esta fôrma entendido, que a circumstancia de ser nomeado para bordo de um navio de guerra um Cirurgião da Armada, cuja patente seja superior em graduação á do Commandante d'este navio, não o exime do serviço para que assim é nomeado, devendo em quanto embarcado sujeitar-se ás ordens do Commandante do mesmo navio.

Paço, em 24 de Dezembro de 1855.==Visconde de Athoia.

Na Ordem da Armada de 31 de Dez. de 1855, N.º 291, e Diario do Governo de 8 de Fev. de 1856, N.º 33.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DO REINO.

Attendendo ao que Me representaram a Camara Municipal, Junta de Parochia e varios moradores da villa de S. Thiago de Cacem, Districto de Lisboa, pedindo o restabelecimento da cadeira de latim que ali existira até ao anno de 1833, com reconhecido proveito da mocidade dedicada á carreira das letras ou do sacerdocio; e Conformando-Me com a Consulta do Conselho Superior de Instrução Publica de 7 de Dezembro de 1853, pela qual se mostra a utilidade da requerida providencia: Hei por bem, Tendo em vista a disposição do artigo 56.º do Decreto, com força de Lei, de 20 de Setembro de 1844, Determinar que na villa de S. Thiago de Cacem, Districto de Lisboa, seja restabelecida e posta desde logo a concurso a mencionada cadeira de grammatica latina e latinidadade.

O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Reino assim o tenha entendido, e faça executar. Paço das Necessidades, em 26 de Dezembro de 1855.==REI.==
Rodrigo da Fonseca Magalhães. No Diario do Governo de 24 de Maio de 1856, N.º 121.